apubh SEÇÃO SINDICAL DA ANDES-SN
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES DA UFMG
RUA ARTUR ITABIRANO,70 - BH - MG - FONE 441-7211

02/96

informativo

março - 1996

RUMO À RETOMADA DA MOBILIZAÇÃO

A primeira assembléia de mobilização dos professores da Universidade Federal de Minas Gerais, deste ano, se realizou dia 7, de 10 às 12 horas, no Auditório Sônia Viegas com a presença 110 professoras e professores, e se caracterizou pela proposta de reflexão sobre a crise das universidades federais. Depois de inúmeras discussões, a Assembléia deliberou que dia 13 de março será dedicado ao trabalho de conscientização dos alunos, em sala de aula, discutindo textos e documentos que possibilitem a compreensão da crise atual da universidade.
Para facilitar o trabalho com os alunos, alguns textos, juntamente com questões para orientar a discussão, serão colocados à disposição dos professores, nos departamentos, junto aos conselheiros e/ou na sede da APUBH. (441-7211)

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA

- Dias 11 e 12 - Reunião nas unidades para discutir o encaminhamento do dia 13
- Dia 13 - Discussão em sala de aula com os alunos
- Dia 14 - 8:30 às 10:00 h. - DEBATE - A Universidade ontem e hoje -
  - 10:00 h. - ASSEMBLÉIA - Pauta: Informe Nacional
    Avaliação das discussões realizadas no dia 13 pelos professores e alunos
    Discussões das propostas indicadas nas unidades
    Auditório: SÔNIA VIEGAS - FAFICH

ESTRATÉGIAS DE LUTA

PROPOSTA APRESENTADA NA ASSEMBLÉIA:
"Entre os professores há um consenso de que, nesse momento, é fundamental investir na conscientização e organização internas. Nessa direção foi colocada a proposta de se fazer um calendário de paralisação como forma de garantir uma mobilização intensa, a nível nacional, podendo avançar rumo a uma ação efetiva que unifique professores, alunos e funcionários.
Um calendário nacional com dias pré-determinados para a reflexão, o debate, a participação efetiva na luta em defesa de maior salário e da universidade, trará uma nova força à nossa organização e potencializará as iniciativas possíveis.
À medida em que toda a universidade participar de fato das atividades, que forem sendo propostas no calendário, estaremos avançando no sentido de:

1º) sensibilizar, conscientizar e mobilizar a comunidade universitária;
2º) colocar em prática as sugestões apresentadas na assembléia (manifestações em praças públicas, campanha de mídia, resgate da memória da universidade e do movimento docente);
3º) gerar uma nova forma de resistência e de luta;
4º) criar um novo fato político em todo o país, forçando a cobertura da imprensa;
5º) preservar a universidade do esvaziamento causado por uma greve.

Aí está uma proposta simples, que depende apenas da contribuição de cada professor"